

21 de maio

O INIGUALÁVEL JESUS

Eu e o Pai somos um. João 10:30

Jesus foi inigualável. Até eruditos não cristãos admitem isso. Um exemplo é o judeu polonês Sholem Asch, que disse: “Jesus Cristo é a personalidade mais marcante de todos os tempos. [...] Nenhum outro mestre se equipara a Ele. [...] Outros pensadores podem ter algo básico para um oriental, um árabe ou um ocidental, mas todo ato e palavra de Jesus tem valor para todos nós. Por que eu, como judeu, não deveria me orgulhar disso?” (citado por Ben Siegel, *The Controversial Sholem Asch*, p. 148).

Há mais de cem anos, um texto anônimo resumiu o que o autor pensava de Cristo: “Os nomes dos antigos estadistas orgulhosos da Grécia e de Roma surgiram e desapareceram. Os nomes dos antigos cientistas, filósofos e teólogos surgiram e desapareceram; mas o nome deste Homem permanece cada vez mais. [...] Herodes não poderia destruí-Lo, e a sepultura não poderia detê-Lo” (study.bible/lesson/339).

Declarações assim me fazem pensar no que Jesus disse: “O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras jamais passarão” (Mt 24:35). E o que Ele falou de Si mesmo que seria tão inédito? Jesus foi o único homem que, em sua consciência, afirmou ser Deus.

Várias situações confirmam isso. Uma delas é o versículo de hoje. À primeira vista, pode não parecer uma autoafirmação de divindade, mas na cultura da época era. Tanto que os judeus queriam apedrejá-Lo porque Ele estava “Se fazendo de Deus” (Jo 10:33). Jesus em nenhum momento corrige o entendimento deles. Pelo contrário, o reafirma (v. 38).

Em outra ocasião, Ele declarou: “Em verdade, em verdade lhes digo que, antes que Abraão existisse, Eu Sou” (Jo 8:58). Essas palavras ecoam aquelas proferidas por Deus a Moisés: “Assim você dirá aos filhos de Israel: ‘Eu Sou me enviou a vocês’” (Êx 3:14). A força de Suas palavras foi tão clara que, mais uma vez, os judeus quiseram apedrejá-Lo (Jo 8:59).

Quando uma pessoa alega ser Deus, como Cristo fez, ela só pode ser mentirosa, louca ou verdadeira. Nenhum louco ou mentiroso arrancaria o reconhecimento de tantos eruditos que não foram seus discípulos. Até os não cristãos reconhecem a grandeza de Jesus. Diante disso, só me resta uma alternativa: Ele é Deus. Assim, não tenho outra escolha senão cair prostrado e adorá-Lo como meu Senhor.